

## **Carazinho**

### **Rio Grande do Sul - RS**

#### **Histórico**

A história de Carazinho inicia por volta de 1634/35, quando o jesuíta espanhol, Pedro Mola, fundou a redução de Santa Tereza onde se desenvolveu a agricultura de legumes e cereais. Sua população chegou a atingir 8.000 habitantes e possuía uma escola frequentada por 600 crianças.

Entretanto, o tempo armava ciladas para a redução tão próspera, abatendo-se sobre ele uma peste que dizimou grande parte de sua população e provocou o êxodo de muitas famílias para outras regiões. Em 1637, como que para finalizar o abalo social ocasionando pela doença, os bandeirantes invadiram e destruíram totalmente a redução.

Durante quase dois séculos Carazinho voltou a ser uma mata agreste, refúgio de índios fugitivos dos colonos.

Em 1827, reiniciou-se um núcleo populacional na região, com a primeira fazenda destinada à pecuária e, a partir de então, passou a crescer uma nova sociedade. Já em 1872 surgiu o arraial de Carazinho que originou o povoamento da sede, tendo sido construída uma capela que foi oficializada em 1880, sendo elevado à freguesia em 1927.

Em 1897 foi inaugurado um trecho ferroviário que ligava o Distrito de Carazinho com Cruz Alta e também com o resto do estado. Este fato foi fundamental para a vida econômica e social do lugar, pois desta data até 1915 surgiram, intensiva e surpreendentemente, núcleos agrícolas na localidade.

Bastante envolvida com os fatos históricos do estado, Carazinho participou de certa forma, da revolução de 1923 e serviu de passagem para as tropas, em 1930.

Em 24 de janeiro de 1931, emancipou-se de Passo Fundo, adotando com padroeiro Nosso Senhor do Bonfim.

De 1954 a 1962, o município perdeu área para a formação de quatro outros: Não-Me-Toque, Tapera, Santa Bárbara do Sul e Colorado.

Com uma economia pujante e bem dirigida, Carazinho é um monumental exemplo do que pode o agricultor obter do solo, tratando-o com o cuidado e o carinho que a gleba merece.

#### **Gentílico: carazinhense**

#### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de carazinho, pela lei provincial nº 1250, de 11-06-1880, subordinado ao município de Passo Fundo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Carazinho permanece no município de Passo Fundo.

Elevado à categoria de município com a denominação de Carazinho, pelo decreto estadual nº 4709, de 24-01-1931, desmembrado de Passo Fundo. Sede no antigo distrito de Carazinho. Constituído de 6 distritos: Carazinho, Alto Jacuí, Boa Esperança, Coronel Gervásio, Coronel Selbach e Tamandaré, todos desmembrados do município de Passo Fundo. Instalado em 24-02-1931.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 7 distritos: Carazinho, Alto Jacuí, Boa Esperança, Coronel Gervásio, Coronel Selbach, Coxinho e Tamandaré. o.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 6 distritos: Carazinho, Boa Esperança, Cochinho (ex-Coxinho), Selbach (ex-Coronel Selbach), Tapera e Tamandaré, menos os distritos de Alto Jacuí e Coronel Gervásio, não aparecem nas divisões.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, é criado o distrito de Não Me Toque e anexado ao município de Carazinho.

Pelo decreto estadual nº 720, de 29-12-1944, o distrito de Boa Esperança passou a denominar-se Colorado.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 7 distritos: Carazinho, Almirante Tamandaré (ex-Tamandaré), Cochinho, Colorado (ex-Boa Esperança), Não Me Toque, Selbach e Tapera.

Assim permencendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei municipal nº 28, de 18-04-1953, foram criados os distritos de Coqueiros e Pinheiro Marcado e anexado ao município de Carazinho.

Pela lei estadual nº 2552, de 18-12-1954, desmembra do município de Carazinho os distritos de Tapera e Selbach, para constituir o novo município de Tapera.

Pela lei estadual nº 2555, de 18-12-1954, desmembra do município de Carazinho os distritos de Não Me Toque e Cochinho, para constituir o novo município de Não Me Toque.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 5 distritos: Carazinho, Almirante Tamandaré, Colorado, Coqueiros e Pinheiro Marcado.

Pela lei municipal nº 4, de 08-09-1956, é criado o distrito de Santo Antônio e anexado ao município de Carazinho.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 6 distritos: Carazinho, Almirante Tamandaré, Colorado, Coqueiros, Pinheiro Marcado e Santo Antônio.

Pela lei estadual nº 65, de 05-12-1960, é criado o distrito de Igrejinha e anexado ao município de Carazinho.

Pela lei estadual nº 4318, de 03-07-1962, desmembra do município de Carazinho o distrito de Colorado. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 6 distritos: Carazinho, Almirante Tamandaré, Coqueiros, Igrejinha, Pinheiro Marcado e Santo Antônio.

Pela lei municipal nº 86, de 11-09-1968, é criado o distrito de Rincão do Segredo e anexado ao município de Carazinho.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 7 distritos: Carazinho, Almirante Tamandaré, Coqueiros, Igrejinha, Pinheiro Marcado, Rincão do Segredo e Santo Antônio.

Pela lei municipal nº 3244, de 28-12-1981, é criado o distrito de São Bento (ex-localidade) e anexado ao município de Carazinho.

Pela lei municipal nº 3245, de 28-12-1981, é criado o distrito de Xadrez (ex-localidade) criado com terras desmembrada do distrito de Coqueiros e anexado ao município de Carazinho.

Pela lei municipal nº 3271, de 02-06-1982, é criado o distrito de Linha Vitória (ex-localidade) criado com terras desmembrada do distrito de Almirante Tamandaré e anexado ao município de Carazinho.

Em divisão territorial datada de 18-VIII-1988, o município é constituído de 10 distritos: Carazinho, Almirante Tamandaré, Coqueiros, Igrejinha, Linha Vitória, Pinheiro Marcado, Rincão do Segredo, São Bento, Santo Antônio e Xadrez.

Pela lei estadual nº 9565, de 20-03-1992, desmembra do município de Carazinho os distritos de Coqueiros, Igrejinha e Xadrez, Constituir o novo município de Coqueiros do Sul.

Pela lei estadual nº 9550, de 20-03-1992, desmembra de Carazinho o distrito de Santo Antônio. Elevado à categoria de município com a denominação de Santo Antônio do Planalto.

Em divisão territorial datada de 1-VI-1995, o município é constituído de 6 distritos: Carazinho, Almirante Tamandaré, Linha Vitória, Pinheiro Marcado, Rincão do Segredo e São Bento.

Pela lei estadual nº 10737, de 16-04-1996, desmembra de Carazinho o distrito de Almirante Tamandaré. Elevado à categoria de município com a denominação de Almirante Tamandaré do Sul.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído de 3 distritos: Carazinho, Pinheiro Marcado e São Bento.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

### **Alteração toponímica distrital.**

Boa Esperança para Colorado, alterado pelo decreto-lei estadual nº 720, de 29-12-1944.